



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor
Rio de Janeiro

No. 41

Tel. 2558-5179
Novembro de 2007

A Voz do Pároco

O mês de novembro remete-nos a grandes comemorações, começando pela **Festa de Todos os Santos**, que, no Brasil, pela determinação da Conferência dos Bispos, é celebrada no domingo seguinte (4/11). No dia 2 de novembro, teremos a comemoração de **Todos os Fiéis Defuntos** (leia o artigo do Pe. Vitus). Lembramos aos que visitarem o cemitério e rezarem pelos defuntos concede-se uma **Indulgência Plenária**, só aplicável aos falecidos: diariamente, do dia 1º ao dia 8 de novembro. Deve-se ainda rezar a Oração Pai-Nosso /nas intenções do Sumo Pontífice/, o Credo e participar da confissão sacramental e da comunhão eucarística.

O destaque do mês é a grandiosa **Festa do nosso Padroeiro Cristo Redentor**.

Neste espaço gostaria de deter-me mais na celebração da Festa do Cristo Redentor, Rei do Universo, também pelo fato de termos programado algumas novidades.

Haverá, como anteriormente, o tríduo preparatório, mas a 1ª novidade é que a Pastoral da Saúde vai nos enriquecer com a **Novena à Nossa Senhora da Saúde**, que começará no dia 16 de novembro, às 17h20min. Será uma preparação a médio prazo para o Sacramento da Unção dos Enfermos a realizar-se no sábado, dia 24, às 15h30min (é preciso fazer anteriormente a inscrição). Lembramos que a unção é administrada aos que têm doença séria e aos idosos.

Outra novidade, dentro das festividades do Padroeiro, é a procissão. A imagem do Cristo Redentor, especialmente encomendada para a paróquia, vai sair no domingo, 25 de Novembro, do Santuário do Corcovado. Pelas 16h30min vamos iniciar a procissão a partir do Largo Prof. Silva Melo (próximo ao viaduto de acesso ao túnel Rebouças), dirigindo-nos em direção à matriz Cristo Redentor, onde haverá a missa solene presidida por D. Antônio Augusto Dias Duarte.

Na parte social, montaremos uma barraca especial, que funcionará junto com a outra, podemos dizer - já tradicional - do "Bom Samaritano".

Estimado leitor e paroquiano: contamos com a colaboração na divulgação desses eventos e com a presença sua e da sua família.



Festa de Cristo Redentor

Tema: "Enviados para a Evangelização"

Lema: "Aí de mim se eu não evangelizar" (1 Cor 9,16)

Quinta-feira, dia 22. Dia de Santa Cecília

Missa de abertura às 18 horas. Tema: "Jesus, Luz para a humanidade"

Adoração ao Santíssimo Sacramento, às 19 horas

Sexta-feira, dia 23

Terço da Misericórdia, às 15 horas. Com transmissão pela Rádio Catedral

Missa às 18 horas. Tema: "Comunidade paroquial: lugar da missão dos discípulos"

Exibição no salão de um **filme missionário**, às 19 horas.

Sábado, dia 24

Unção dos Enfermos, às 15 h e 30 min. (É preciso fazer inscrições prévias)

Missa às 18 horas. Tema: "A vida de Jesus Cristo nos discípulos"

Domingo dia 25.

Solenidade de Cristo, Rei do Universo

Missa às 9 horas, com a participação da Catequese

Missa festiva às 11 horas, com a Bênção do Santíssimo Sacramento. Presidente da celebração: Dom Assis Lopes. Com transmissão pela Rádio Catedral

Procissão com imagem do Cristo Redentor, partindo às 16 horas do Largo Prof. Silva Melo (próximo ao viaduto de acesso ao Túnel Rebouças) em direção a nossa igreja matriz.

Missa solene às 18 horas. Tema: "A santidade dos trabalhadores da vinha do Senhor". Presidente da celebração: Dom Antônio Augusto Dias Duarte.

Missa de encerramento da festa às 20 horas.

Conheça melhor a igreja Cristo Redentor

No dia 25 de novembro toda a Igreja celebra a festa de **Cristo Rei**. Na igreja que nasceu para acolher quem vinha em romaria para ver o Cristo Redentor no alto do Corcovado, esta data celebra o Rei e Redentor e é considerada a festa anual da Paróquia Cristo Redentor. (ver páginas 3).

DIA DE FINADOS



No dia de finados dedicado à memória dos fiéis defuntos, nosso pensamento se dirige para aqueles conhecidos, amigos e familiares que partiram deste mundo. O dia de finados é o dia para recordar todos eles. Sempre que morre alguém conhecido, alguém com quem partilhámos tudo, é como se uma parte de nós morresse, porque não vivemos apenas, mas convivemos com os outros. Nossa vida está cercada por outras vidas. O dia de finados quer nos lembrar a precariedade de nossa existência nesta terra. Por mais que amemos uma pessoa, um dia ela vai partir, pois não possuímos poder de controlar a vida de ninguém. A morte é inevitável para quem nasce e vive.

Mesmo sabendo que a morte é um acontecimento inevitável, ela ainda não entrou em nossos cálculos. O mundo atual parece esconder a morte e renuncia a preparar o homem para este acontecimento.

A celebração na memória dos nossos entes queridos que nos precederam, além de tantos outros motivos, quer também nos recordar sobre a precariedade da vida presente. E a precariedade da vida presente nos leva a fazermos perguntas como: Onde estão os nossos falecidos? Para onde a morte vai nos levar? Que sentido tem a morte? A morte, companheira fiel de nossa existência, nos coloca diante de duas únicas possibilidades: uma grande frustração ou o máximo de plenitude.

Defrontar a morte nos leva a considerar a vida com outros olhos, a nos engajar em sua transformação, transformando cada momento em uma eternidade. A morte quando é refletida seriamente dá valor à vida, a cada um de seus momentos. Aquele que não aprende a morrer, não vive.

Nós, como cristãos, somente podemos iluminar o caráter misterioso da morte com a fé e com a luz que surgem deste duplo acontecimento: Jesus morreu e Jesus ressuscitou.

A morte de Cristo é o modelo supremo da morte cristã. E isto em dois aspectos principais: Em primeiro lugar, Cristo aceitou voluntariamente sua morte como prova de obediência amorosa à vontade do Pai. Cristo morreu pelos demais, por todos os homens, como culminação de uma vida entregue ao serviço dos demais. Por isso, viver sempre para os demais é um prelúdio de uma morte fecunda, é o princípio de uma vida totalmente libertada de qualquer escravidão. Se fizermos de nossa existência uma contínua expressão de amor a Deus e aos homens, então nossa morte será instrumento de vida e de vitória ou um meio para experimentar a ressurreição. Por isso, *em segundo lugar*, a morte de Cristo para nós não serve apenas como exemplo de nossa morte, mas principalmente, como a causa real e eficaz de nossa salvação.

Por isso, proclamar que Cristo é "Aquele que vive" é colocar o mais sólido fundamento de nossa esperança cristã. A ressurreição de Jesus Cristo tira todos os aspectos negativos da morte. A certeza da ressurreição nos garante que Deus tem um projeto de salvação e de vida para cada homem, e que este projeto está se realizando continuamente em nós até a sua concretização plena quando nos encontrarmos definitivamente com Deus.

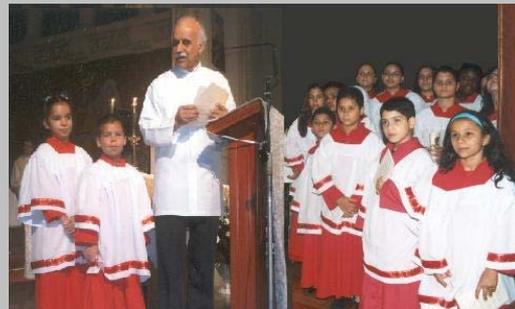
Por essa razão, mesmo que soframos, a nossa vida presente não é um drama absurdo nem uma vida sem sentido e sem finalidade, mas é uma caminhada tranquila e confiante em direção do Deus da vida. Com efeito, a vida que temos aqui nesta terra não é um caminho que nos leva para a morte e sim para a vida eterna por causa de Cristo ressuscitado. Crer em Deus significa crer no amor que está muito mais além das debilidades humanas. Um amor que é vida para sempre, esperança que não falha, confiança infinita. Um amor que é ressurreição, vida nova para sempre.

A Eucaristia que celebramos nesse dia na memória de nosso defuntos é um momento privilegiado de encontro com esse Cristo que se faz dom e que vem ao nosso encontro para nos oferecer a vida plena e definitiva. Quem acolhe esta vida que Jesus oferece torna-se um com ele. Celebrar ou participar da eucaristia é aprofundarmos os laços familiares que nos unem a Jesus, identificarmo-nos com ele, deixarmos que a Sua vida circule em nós.

Por isso, nossa oração de hoje, nossa oração de comunhão com os defuntos, deve estar cheia de esperança. Que esta eucaristia seja nosso consolo e nossa alegre esperança tanto para nós que estamos peregrinando nesta terra como para os nossos irmãos e irmãs que nos precederam na vida eterna. Assim seja.

Padre Vitus Gustama, SVD

Quem Não Conhece



Luiz Chaves

O homenageado de nossa coluna este mês é nosso colega de redação do boletim "A Voz do Redentor", LUIZ MOREIRA CHAVES.

Ao se mudar com sua esposa Yolanda para Laranjeiras, em 1980, Luiz procurou logo se entrosar nas atividades da Paróquia Cristo Redentor.

Em 1991 foi investido como Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão passando também a ser responsável pela Pastoral dos Coroinhas, funções que até hoje exerce com toda dedicação. Com o Roberto Sobral Pinto, elaborou as apostilas que são ministradas no curso anual para Coroinhas, que consta de palestras sobre a Missa, Ano Litúrgico, objetos, vestes litúrgicas, orações, exercícios sobre o objetivo do curso e reflexões sobre comportamento de seus membros na família, na igreja, na escola, na vocação e no mundo.

- Todo o tempo que dispenso à Pastoral dos Coroinhas, diz, faço com a intenção de servir a Deus e a Igreja, e com dedicação fraternal a todos que participam. Procuro manter contato com os que já fizeram parte da Pastoral, enviando-lhes mensagens por ocasião de aniversários de nascimento, não deixando também de agradecer aos pais e benfeitores que sempre ajudaram no desenvolvimento das atividades.

Participa ainda ativamente das Pastorais da Comunicação, do Batismo, do Circulo Bíblico e do Conselho Pastoral Paroquial.

Desde seus oito anos de idade, até sua mudança para Laranjeiras, Luiz foi paroquiano do Santuário Nossa Senhora de Fátima, na rua Riachuelo, onde aprendeu a ajudar na celebração da Missa, que era celebrada de costas para o povo e em latim, havendo necessidade de decorar as respostas ao sacerdote, também em latim. Integrou o coral de Coroinhas e mais tarde ingressou nas Congregações Marianas e na Conferência Vicentina, na ajuda a pessoas carentes.

Com sua esposa, Yolanda, que era catequista, participou durante muitos anos nos Encontros de Casais com Cristo e nos Encontros de Noivos, onde, com os jovens, refletiam sobre questões matrimoniais e religiosas em preparação ao casamento.

Fato relevante neste período, foi a participação em um grupo de teatro amador, formado por Congregados e Filhas de Maria, que representava várias peças teatrais, ocasião em que teve a oportunidade de interpretar, em praça pública, o personagem de Jesus Cristo.

6º Encontro de Jovens com Cristo da Matriz do Cristo Redentor (EJC/MCR)

“Só tem amor quem sabe dar...”

O EJC – Encontro de Jovens com Cristo é um movimento católico que tem por objetivo a evangelização de jovens. Realizamos reuniões semanais aos domingos, antes da Missa das 20h, da qual participamos. Além disto, ao longo do ano, são promovidos 2 grandes retiros – chamados de “Encontrão” – e pelos quais novos membros passam a fazer parte do movimento.



Estamos no nosso 3º ano na Paróquia Cristo Redentor e temos muito o que comemorar: acabamos de realizar nosso 6º Encontrão, nos dias 05, 06 e 07 de outubro, no colégio Nossa Senhora de Lourdes, em Botafogo. Foi um evento maravilhoso. Tivemos a oportunidade de passar um final de semana inteiro em retiro, praticando e levando adiante os ensinamentos de Cristo. Como costumamos dizer, o encontrão não é apenas para os que participam pela primeira vez. A todos, inclusive aos que trabalham, é dada a oportunidade de aprofundar sua fé e ter um encontro pessoal com Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida (Jo 14,6). Neste 6º EJC da Matriz Cristo Redentor, mais 38 jovens entraram para o nosso grupo e, a partir de agora, é nosso dever recepcioná-los e fazer com que eles se tornem membros ativos de nosso movimento e de nossa paróquia. Esperamos, sinceramente, que eles se juntem a nós em nossas reuniões, todo domingo, a partir de 18h, e na Missa de 20h.

Para tanto, contamos com a abençoada direção espiritual do nosso pároco, o Padre Adam Folta, SVD, que a todo instante nos orienta e nos dá o amparo necessário nesta difícil tarefa. Com ele, sem dúvida, tudo fica mais fácil!

E que seja esse, apenas o primeiro relato de muitos outros encontros que ainda iremos realizar.

A Paz. De Cristo,

EJC-MCR

Conheça melhor a igreja Cristo Redentor

O idealizador do monumento ao Cristo Redentor, o Corcovado, Sua Eminência o Cardeal Dom Sebastião Leme, viu a necessidade de se construir, próximo ao monumento, uma igreja para realizar o culto e abrigar o grande número de fiéis que visitavam o Corcovado.

Em 1948 o Santuário ao Cristo Redentor a cargo da Congregação do Verbo Divino, e que estava sendo construído com o apoio entusiasmado da população local, transformou-se em Matriz Cristo Redentor.

Na festa de Cristo Rei, encerramento do Ano Litúrgico, a Paróquia saúda Cristo Rei e Redentor do Universo com festa especial.

Descrição das Obras de Artes da Matriz – Domina a igreja a imagem de Cristo Rei e Redentor, colocada no meio de uma galeria, por cima do presbitério. Não é uma cópia do monumento do Cristo Redentor no alto do Corcovado. É o Redentor, de braços abertos, com o Sagrado Coração em relevo no peito. É o Rei de toda a criação, cujos pés repousam sobre o globo terrestre. À sua direita, um anjo Lhe oferece, como Senhor e Rei, numa almofada, o cetro e a coroa. À sua esquerda, outro anjo rasga o documento de nossa escravidão, dando-nos a alforria divina. A imagem é de madeira, esculpida em peça inteiriça de cedro do Amazonas medindo 4,50 m . Na altura dos braços estendidos, mede 3,50m de largura.

Ao fundo do presbitério, numa parede em semi-círculo, recoberta de mármore, vêem-se os símbolos dos sete sacramentos em bronze, interpretados como se segue, da esquerda para a direita: uma concha de onde cai a água batismal e uma cruz lembrando-nos o BATISMO. Uma pomba de asas estendidas de onde descem sete raios, é o sinal da Crisma do Espírito Santo seus sete dons – Sabedoria, Entendimento, Conselho, Fortaleza, Ciência, Piedade e Temor a Deus. Em seguida, vêem-se duas chaves cruzadas, sinal de abrir e fechar as portas, é o símbolo da confissão, conforme as palavras de Jesus aos Apóstolos: “...Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na terra, será ligado nos céus. E tudo o que desligares na terra, será desligado nos céus.” A seguir encontramos o relógio do tempo com duas asas e o monograma de Cristo, sinal da Unção dos Enfermos. O livro dos Santos Evangelhos aberto, o cálice, a estola e o báculo de bispo, lembram o sacramento da ORDEM, graça imerecida dos sacerdotes, em benefício do povo cristão. Finalmente, as duas alianças entrelaçadas e uma vela acesa unindo-as, representam a vida transmitida e multiplicada pelo MATRIMÔNIO. As seis talhas que se vêem nesta última alegoria, lembram as Bodas de Caná.



O sacrário, em forma de cilindro, de bronze, tem nas suas portas Serafins, símbolos da presença real de Deus, em adoração perpétua, como os que havia na Arca da Aliança do Antigo Testamento. A parede do presbitério, em forma de semicírculo, é revestida de mosaicos representando os quatro Arcanjos: São Miguel, à esquerda, com lança e escudo, esmaga o maligno a seus pés; São Gabriel, representado com um lírio nas mãos, nos lembra a Anunciação de Maria e todo o bem que derivou-se do FIAT de Maria. A seguir vemos São Rafael, padroeiro de todos os viandantes, com mochila, bordão e bolsa à cintura, na qual guardava remédios para os doentes; e São Uriel, citado na literatura patrística é o mensageiro de Deus a revelar os segredos divinos e profecias a Esdras, e por isso ele leva nas mãos o livro dos segredos e tem o sol da sabedoria divina iluminando as trevas da terra.

ORAÇÃO a Cristo Rei e Redentor - *Cristo de todas as nações, que reconciliaste os pecadores com o Pai, concede a todos, a cada um dos membros da família humana, todos os dons desejados. Que a tua luz expulse dos espíritos a treva do erro, purifique o íntimo dos corações, ilumine, para cada um, o caminho de sua própria vocação, suscite no mundo inteiro uma vontade ardente de justiça, de amor, de paz. Amém. (João XXIII)*

Sorria



E assim surgiu o fio dental!



MÚSICA

*Casamentos, Missas,
Missas de Bodas,
Aniversários de 15 anos, etc.*

CORAL E ORQUESTRA

MÚSICA BARROCA E RENASCENTISTA
CLÁSSICA E SACRA

Regente ALBERTO MATHIAS

Telefone: 2265-2651, Telefax: 2205-3822

Parabéns aos Dizimistas Aniversariantes do Mês

- 1 Santina P. Floris
- 2 Selma Lúcia F. da Costa
- 5 Ricardo Fernandes N. da Cruz
- 5 Rotilda M. dos Santos
- 8 Ernesto Martinho de Souza
- 9 Wanda Alfaia da Silva
- 11 José Wilson Torres Santos
- 11 Marcy (Hélio M. Pegado)
- 12 Ana Cristina F. M. Ramos
- 14 Beatriz Ferreira Leal
- 15 Maria Ruth G. Rio
- 19 Leda Carvalho
- 19 Maria Leda Pinto de Carvalho
- 20 Katia Christina Pereira
- 21 Eliene Gomes da Silva
- 22 Dalila Conceição M. Leal
- 23 Arthur Alves da Costa

Participe da vida da paróquia em novembro:

- 1º – 5ª feira, (às 16h): **Adoração ao Santíssimo Sacramento**, promovida pelo Apostolado da Oração
- 6 – 3ª feira, (às 19:30): Reunião da Pastoral da Saúde
- 8 – 5ª feira, (às 18h): **Missa pelos sacerdotes e paroquianos falecidos**
- 8 – 5ª feira, (às 19:30): Reunião da Pastoral do Dízimo
- 10 – sábado, (das 18:30 às 22h): **“Barzinho de Jesus”** - promoção do Grupo Ágape
- 14 – 4ª feira, (das 9:00 às 10:30): confissão das crianças da 1ª Comunhão (e de seus pais); (das 16:00 às 17:30): confissão das crianças – continuação
- 15 – 5ª feira, (às 19:30): Reunião da Missão Popular
- 17 – sábado, (às 10h): **Missa da 1ª Eucaristia das crianças**
- 19 – 2ª feira, (às 20h): Reunião do ECC
- 20 – 3ª feira, (às 19:30): Reunião dos Ministérios da Visitação e do Acolhimento
- 22-23-24 – 5ª, 6ª e sábado: **Tríduo preparatório da Festa do Padroeiro**
- 22 – A missa das 18 h será em honra de Santa Cecília, padroeira dos músicos.
- 25 – domingo: **Festa do Padroeiro**: Missas às 9h, 11h, 18h e 20h.
- 27 – 3ª feira, (às 19:30): Reunião do Conselho Pastoral Paroquial
- 29 – 5ª feira, (às 19:30): Reunião dos MECES
- 30 – 6ª feira, (às 19h): Missa de **encerramento do Curso Pré-vestibular** Cristo Redentor.



Oração ao Divino Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo! Enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o Vosso Espírito, e tudo será criado. E renovareis a face da terra.

Oremos: Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da Sua consolação.

Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

Responda

*Que
significa
Advento?*

Qual é a missão dos leigos?

Conforme a Constituição Dogmática, do Vaticano II, Lumen Gentium (Luz dos povos):

Aos leigos compete, por vocação própria, buscar o reino de Deus, ocupando-se das coisas temporais e ordenando-as segundo Deus. Vivem no mundo, isto é, no meio de todas e cada uma das atividades e profissões, e nas circunstâncias ordinárias da vida familiar e social, as quais como que tecem a sua existência. Aí os chama Deus a contribuírem, do interior, à maneira de fermento, para a santificação do mundo, através de sua própria função; e, guiados pelo espírito evangélico e desta forma, a manifestarem Cristo aos outros, principalmente com o testemunho da vida e o fulgor da sua fé, esperança e caridade. A eles, portanto, compete muito especialmente esclarecer e ordenar todas as coisas temporais, com as quais estão intimamente comprometidos, de tal maneira que sempre se realizem segundo o espírito de Cristo, se desenvolvam e louvem o Criador e o Redentor. (LG 31)

Os leigos são chamados de modo especial a tornar presente e operante a Igreja naqueles lugares e circunstâncias, onde ela só por meio deles pode vir a ser sal da terra. ... Além deste apostolado, que pertence a todos os fiéis sem exceção, os leigos podem ser chamados de diversos modos a uma colaboração mais imediata com o apostolado da hierarquia, à semelhança daqueles homens e mulheres que ajudavam o apóstolo Paulo na evangelização, trabalhando muito no Senhor. (LG 33)